

Porto Alegre 17 Setembro de 1899

Amo. Amo. Sr. Francisco
Carlos Jesu Barreto
Reiter.

Aproveito a opportu-
nidade para novamente
lembrar-lhe a sua posi-
ção e não envolver-se
absolutamente n'estas
questões, que continuem
a perturbar a tranquil-
idade de Casciás.

O governo que tome
as providencias que jul-
gar acertadas e resol-
va como entender.

Os Cus.^{os} Graciano e
Horta seguem p.^{ra} ali
quarta feira e são
Commissuonados para
examinarem a scri-
pturacao e o estado
dos cofres municipales.

Os votos que se
expatão sobre a
honorabilidade de
empregados desta
Corporaçao, nos inhi-
be antes de tudo ser-
mo os mais reser-
vados mesmo na
intervença a mais
insignificante a
favor de qualquer

sem Felles.

A Commissão de
exame verificará
a procedencia das
accusações feitas
e somente depois as
nossas consciências
podrá julgar.

O seu procedimento
é ver, ouvir e abster-
se de emitir opiniões
nem pro, nem contra; occu-
pamo-nos com os nossos
trabalhos, que são muitos
deitando de parte odios
pessoaes nos quaes
também podrá ser en-
volvido sem necessidade.

Não devo acreditar,
que tenha tido outro
procedimento, o de não
ser Conservar a Tranquil-
dade, o de aconselhar
a moderação.

Procure no gremio
de sua familia as dis-
tracções depois do seu
trabalho e evite pale-
stras em Casas de neg-
cios, onde muitas vezes
encontrão-se pessoas
e adulterão ou creão
phrases, com o intuito
de despertar odiosidades.
Junto remetto-lhe duas
Cartas que recebi do
Seu sogro.

Meus respeitos a Sr.ª Familia
Comp. de Fray. do Arco
J. Montany